

MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA CIDADES BRASILEIRAS.

SUSTAINABLE URBAN MOBILITY: CHALLENGES AND PROSPECTS FOR BRAZILIAN CITIES

¹ALVIM, N. R. L.; ²MURILHA, D.

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO

A mobilidade urbana sustentável é um elemento essencial para garantir a qualidade de vida nas cidades, permitindo o acesso equitativo a serviços e oportunidades, além de promover a inclusão social e a preservação ambiental. Este artigo tem como objetivo discutir os desafios enfrentados pelas cidades brasileiras na implementação de sistemas de transporte sustentáveis, analisando a importância do transporte público de qualidade, do uso de veículos não motorizados, como bicicletas, e da infraestrutura urbana adequada. A pesquisa fundamenta-se em análise bibliográfica, em legislações vigentes, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012), e em dados de órgãos governamentais. Os resultados apontam que a falta de planejamento urbano e de investimentos adequados tem gerado problemas de acessibilidade, poluição e desigualdade social. Conclui-se que a adoção de políticas integradas e de estratégias de planejamento voltadas para a sustentabilidade são fundamentais para o desenvolvimento das cidades e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: mobilidade urbana; sustentabilidade; transporte público; planejamento urbano.

ABSTRACT

Sustainable urban mobility is essential for ensuring quality of life in cities, enabling equitable access to services and opportunities, while also promoting social inclusion and environmental preservation. This article discusses the challenges faced by Brazilian cities in implementing sustainable transportation systems, analyzing the importance of quality public transportation, the use of non-motorized vehicles such as bicycles, and adequate urban infrastructure. The research is based on a bibliographic analysis, current legislation, such as the National Urban Mobility Policy (Law No. 12,587/2012), and data from government agencies. The results indicate that the lack of urban planning and adequate investment has generated problems with accessibility, pollution, and social inequality. It is concluded that the adoption of integrated policies and planning strategies focused on sustainability are fundamental for the development of cities and for improving the population's quality of life.

Keywords: urban mobility; sustainability; public transportation; urban planning.

INTRODUÇÃO.

A mobilidade urbana é um tema central no debate sobre o desenvolvimento sustentável das cidades contemporâneas. Ela envolve o deslocamento de pessoas e cargas de forma eficiente, segura e ambientalmente responsável, constituindo-se como um direito fundamental ao acesso à cidade (Vasconcellos, 2012).

O conceito ganhou maior relevância a partir do Relatório Brundtland publicado em 1987 pela Assembleia Geral da ONU, que definiu o desenvolvimento sustentável como aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras (CMMAD, 1987). Em complemento, a Agenda 2030

das Nações Unidas estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo o ODS 11 voltado especificamente para cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis (ONU, 2015).

No Brasil, a Lei nº 12.587/2012, que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana, estabelece diretrizes para promover um sistema de transporte integrado, acessível e eficiente, reforçando a importância de políticas públicas voltadas para a democratização do espaço urbano (BRASIL, 2012). Entretanto, a realidade brasileira ainda apresenta desafios significativos, como a carência de investimentos em transporte coletivo e a predominância do uso de veículos individuais, que geram congestionamentos, poluição e desigualdade de acesso (Rolnik, 2017).

Diante desse cenário, o objetivo desta pesquisa é analisar os principais entraves e possibilidades para o desenvolvimento de uma mobilidade urbana sustentável no contexto brasileiro, com ênfase no transporte público e no incentivo a meios alternativos, como o uso de bicicletas.

METODOLOGIA.

A pesquisa ocorreu através de análise bibliográfica. Foram consultados livros, artigos acadêmicos, legislações brasileiras e relatórios institucionais relacionados ao tema da mobilidade urbana sustentável.

Entre os documentos analisados, destacam-se a Lei nº 12.587/2012 – Política Nacional de Mobilidade Urbana; o Relatório Brundtland (1987) e Agenda 2030 (ONU, 2015) e os Dados da Secretaria Nacional de Trânsito e Mobilidade Urbana e do Ministério das Cidades.

Essa abordagem possibilitou compreender a evolução das políticas públicas voltadas para a mobilidade, bem como os desafios enfrentados na implementação de soluções sustentáveis.

DESENVOLVIMENTO.

Mobilidade urbana e o direito à cidade.

A mobilidade urbana está diretamente relacionada ao direito de ir e vir, previsto na Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988). Para que esse direito seja efetivado, é necessário que os cidadãos tenham acesso a um transporte seguro, eficiente e acessível, permitindo a integração social e a redução das desigualdades urbanas (Lefebvre, 2001).

Figura 01. Tabela de Classificação Viária de áreas urbanas.

Classificação viária	Velocidades recomendadas (km/h)	Larguras (m)		
		Mínima	Desejável	Máxima
Vias de trânsito rápido	$V > 70$	3,5	3,5	3,5
Vias de trânsito rápido	$60 < V \leq 70$	3,2	3,3	3,5
Vias arteriais	50	3,0	3,2	3,5
Vias coletoras	40	2,7	2,9	3,5
Vias locais	30	2,5	2,7	3,0

Fonte: Manualurbano.prefeitura.sp.gov.br

Segundo Vasconcellos (2012), a ausência de políticas públicas adequadas gera exclusão social, uma vez que parte da população fica impossibilitada de acessar serviços básicos, como saúde, educação e trabalho, devido a barreiras físicas e econômicas.

Desafios do transporte público no Brasil.

O transporte coletivo, quando planejado adequadamente, é um instrumento de inclusão social e de promoção da sustentabilidade. No entanto, em muitas cidades brasileiras, observa-se uma realidade marcada por frotas sucateadas, superlotação e falta de integração entre modais (Rolnik, 2017).

Essas deficiências resultam na preferência da população por veículos particulares, aumentando o trânsito, a poluição do ar e os custos urbanos. A priorização do transporte público requer investimentos significativos em infraestrutura, tecnologia e acessibilidade, além de políticas tarifárias que favoreçam o uso coletivo (Vasconcellos, 2012).

Uso de bicicletas e transporte não motorizado.

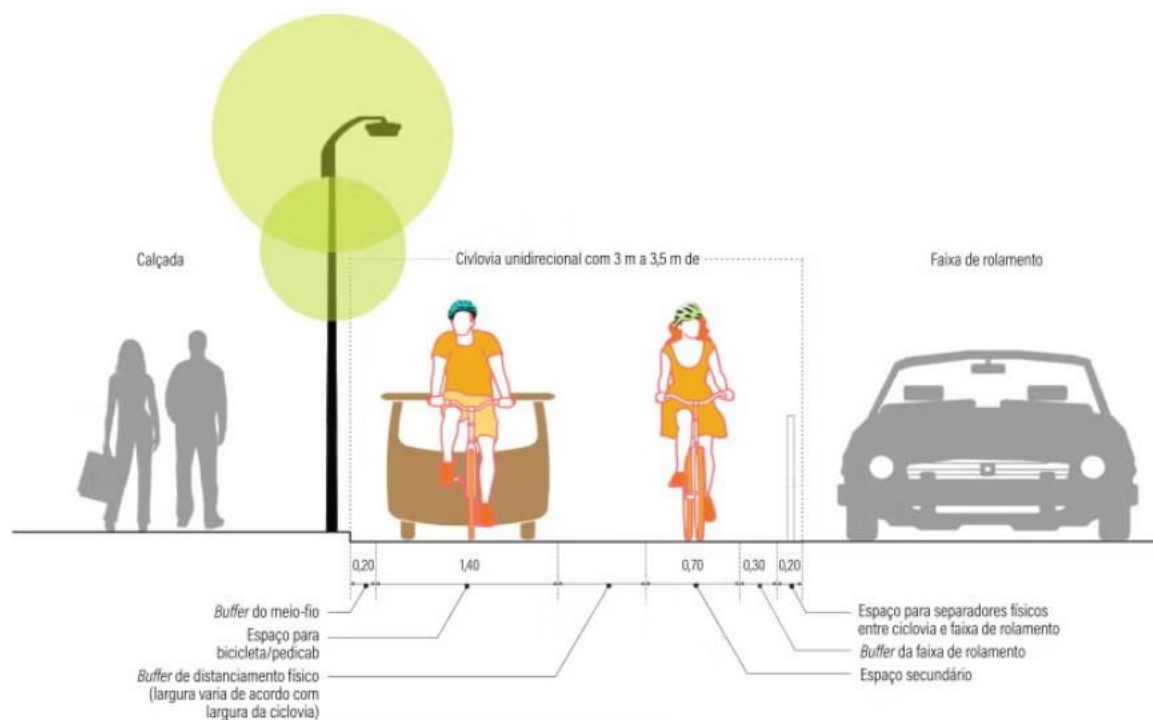
O transporte por bicicletas é uma alternativa sustentável que contribui para a saúde física e mental dos usuários, além de reduzir a emissão de poluentes. No entanto, segundo o Ministério das Cidades (2007), apenas uma pequena parcela dos municípios brasileiros dispõe de infraestrutura adequada, como ciclovias e ciclofaixas.

Ainda de acordo com o órgão, aproximadamente 90% das cidades com menos

de 50 mil habitantes apresentam demanda por esse tipo de transporte, devido ao baixo custo e à acessibilidade. Contudo, a falta de planejamento e de fiscalização adequada coloca em risco a segurança de ciclistas e pedestres.

O investimento em sistemas ciclovitários seguros pode promover não apenas a mobilidade sustentável, mas também a democratização do espaço urbano, incentivando hábitos saudáveis e reduzindo o tráfego de veículos motorizados.

Figura 02. Exemplo de ciclovia com espaçamento adequado.



Fonte: WRI.

Planejamento urbano e sustentabilidade.

O desenvolvimento de cidades sustentáveis depende de estratégias integradas que envolvam transporte, urbanismo e meio ambiente. A integração entre modais de transporte e a valorização de áreas urbanas mistas, que combinam habitação, comércio e serviços, são fundamentais para reduzir deslocamentos e promover qualidade de vida (Gehl, 2013).

De acordo com Villaça (2001), a mobilidade urbana deve ser entendida como parte de um projeto político mais amplo, voltado para a inclusão social e a justiça espacial.

Figura 03. Diretrizes de projeto urbanístico para ruas completas.

O QUE É UMA RUA COMPLETA?



Fonte: WRI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A mobilidade urbana sustentável é um desafio complexo que exige planejamento integrado, investimentos estruturais e participação social. O transporte público de qualidade, aliado ao incentivo ao uso de bicicletas e à criação de infraestrutura segura, é fundamental para garantir cidades mais justas, inclusivas e ambientalmente equilibradas.

No contexto brasileiro, a efetivação da Política Nacional de Mobilidade Urbana e a articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são passos essenciais para transformar o atual modelo de transporte, marcado pela desigualdade e pela dependência de veículos particulares.

Assim, pode-se compreender que políticas públicas voltadas para a democratização do transporte e a valorização de meios alternativos de locomoção são estratégias fundamentais para a construção de cidades resilientes e sustentáveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012**. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Diário Oficial da União, Brasília, 2012.

CMMAD – **Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento**. Nosso Futuro Comum. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

GEHL, J. **Cidades para Pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Caderno de Referência para Elaboração de Plano de Mobilidade Urbana**. Brasília: Ministério das Cidades, 2007.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015.

ROLNIK, R. **Guerra dos Lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças**. São Paulo: Boitempo, 2017.

VASCONCELLOS, E. A. **Mobilidade Urbana: Espaço, tempo e gênero**. São Paulo: Annablume, 2012.

VILLAÇA, F. **Espaço Intra-Urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel, 2001.